

MEMÓRIA DESCRITIVA  
MEDALHA COMEMORATIVA  
DOS 510 ANOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO PORTO

*Defendemos a toda pessoa que daquy em diante nesta çydade non peça esmolla pera presso assy dos da cadea do cyvell como da cassa da ssopricaçam em quanto nesta çydade estiver. por que os conffrades da misericordia tem desso cuydado e os bam de prover da ordenança que açerqua dello querem te. o que assy se compra e per este mandamos a nossas justiças que o nom comssyntão por que assy bo avemos por serviço de deos e nosso.*

Carta de D. Leonor, enquanto regente e governadora do reino, datada de 1498, Setembro, 13, Lisboa.

Optou-se por um espaço cénico quadrado, transparente onde se desenvolvem os elementos que animam a peça:

Uma face de 10/10 centímetros, vazada criando um cenário aberto, janela, que liga

ao outro lado da medalha a uma superfície idêntica. Estes dois elementos da medalha são construídos em aço inoxidável e procuram traduzir a robustez e a antiguidade da instituição, com mais de 500 anos. No anverso tem gravado 1499-2009 510 Anos da Santa Casa da Misericórdia do Porto.

Entre estas duas superfícies metálicas existe um miolo de acrílico transparente que permite a quem observa através dos perfis, uma leitura de leveza e ainda uma entrada de luz que se projecta para o centro cénico da medalha.

Numa face e outra criou-se uma árvore, oliveira, que através das suas raízes profundas e dos seus braços traduz toda a obra da instituição, abrigando debaixo dos seus ramos, tal qual os braços da Nossa Senhora da Misericórdia, as diversas acções, nomeadamente dos três hospitais que também são comemoradas através desta medalha:

125 anos do Hospital Conde de Ferreira

210 anos do Hospital de Santo António

20 anos do Hospital da Prelada – Dr. Domingos Braga da Cruz

Estas árvores são executadas em metal dourado como um altar em talha. Como todas as medalhas, cuja vocação é a de serem colocadas na mão e observadas nos seus diversos perfis, criando assim, um diálogo mais próximo com o fruidor.

Neste caso, reforçado pelo jogo de planos e espaço interno de transparência permitindo ao observador viajar dum lado para o outro deste objecto comemorativo.

Vitor Santos